



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A consciência dos cidadãos sobre a protecção ambiental e a preservação ecológica tem vindo a aumentar, especialmente após a passagem do tufão Hato, quando muitas árvores foram derrubadas, muitas delas sendo antigas, facto que despertou ainda a atenção da sociedade. Segundo o relatório “Efeitos dos relatórios de auditoria nos últimos anos – Actividade do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais no âmbito dos espaços e zonas verdes”, divulgado pelo Comissariado de Auditoria (CA), o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) não resolveu, ao longo de vários anos, os problemas revelados no relatório de auditoria de Novembro de 2010, pois verificam-se ainda insuficiências na gestão e avaliação de árvores, e na protecção das árvores antigas e de reconhecido valor, etc. Mais, as melhorias não passaram de uma mera formalidade, visto que as respectivas medidas não foram definidas tendo em conta os respectivos objectivos. Assim sendo, solicito às autoridades que abandonem o seu estilo de actuação – optar pelos trabalhos fáceis, ignorando os trabalhos difíceis.

Segundo o CA, para além da colocação de placas identificadoras, o IAM não definiu medidas concretas para proteger as árvores antigas e de reconhecido valor. De facto, a “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor” foi publicada em 2016, mas já se passaram vários anos e as autoridades não incluíram ainda, na referida Lista, as árvores antigas localizadas em propriedades privadas ou em terrenos cuja titularidade é



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desconhecida, por isso a sociedade está preocupada com a falta de protecção dessas árvores. O Governo deve assumir a sua responsabilidade indeclinável, e envidar todos os seus esforços no desenvolvimento dos trabalhos de conservação das árvores antigas e de reconhecido valor, que estão localizadas quer nos terrenos do Governo, quer nos terrenos privados, quer nos terrenos com titularidade desconhecida; e deve descrever, claramente, o ponto de situação dessas árvores, a fim de evitar a danificação de recursos naturais preciosos.

O IAM definiu inicialmente que ia efectuar o “registo individual de todas as árvores existentes em Macau”. No entanto, de entre as 647 319 árvores existentes em Macau no ano de 2019, apenas efectuou o registo de 24 098 árvores, e as restantes 79 451, localizadas nas encostas junto dos passeios, ou seja, em locais próximos dos peões, não foram ainda alvo de registo. Os trabalhos de manutenção apenas incidiram sobre as árvores localizadas em terrenos planos, locais que facilitam o trabalho de inspecção. No entanto, a manutenção das árvores localizadas nas encostas junto dos passeios foi pouco rigorosa, o que pode constituir risco para os peões. Nos últimos meses, registaram-se de facto, em Macau, casos de queda de árvores, como, por exemplo, no início de Abril, na Estrada de Cacilhas junto à Rampa do Padre Vasconcelos, e no início de Maio, na Rua de Kun lam Tong junto ao Edifício Iao Hei - Bloco 1, mas, felizmente, não se registaram feridos nesses dois casos. A estação das monções está a aproximar-se, por isso, as autoridades devem efectuar inspecções às árvores localizadas nos espaços públicos e tratar das



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que apresentam problemas de segurança, com vista a reduzir os riscos de queda das mesmas e a garantir a segurança da vida e dos bens da população.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No início do ano passado, o Governo afirmou que o Instituto Cultural e o IAM iam discutir a segunda fase de inventariação da “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”. Qual é o andamento dos trabalhos da segunda fase de inventariação? Vão ser incluídas na referida Lista as árvores antigas localizadas em espaços privados e em terrenos cuja titularidade é desconhecida? No futuro, como é que vão ser protegidas as árvores antigas localizadas em áreas privadas?

2. Entre Outubro e Dezembro do ano passado, o IAM procedeu à avaliação da saúde das árvores que estão incluídas na actual “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”, tendo convidado especialistas do Instituto de engenharia florestal e de arquitectura paisagística da cidade de Guangzhou (“Guangzhou Institute of Forestry and Landscape Architecture”) a deslocarem-se a Macau para proceder a uma avaliação e análise profundas do estado de saúde das árvores, bem como apresentar propostas para o fortalecimento de algumas árvores antigas débeis. Qual é o estado de saúde e de crescimento das árvores antigas e de reconhecido valor existentes em Macau? Quantas são as árvores antigas e de reconhecido valor com problemas de saúde e estruturais notórios? As autoridades devem criar uma



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

página electrónica para a gestão das árvores antigas e de reconhecido valor, para que o público possa, a qualquer momento, consultar e aceder às informações concretas sobre as árvores, em prol da optimização da gestão e conservação das árvores, a longo prazo. Vão fazê-lo?

3. De que medidas concretas dispõem as autoridades para reforçar a inspeção e o registo das árvores? Os trabalhos de avaliação e acompanhamento da situação de risco das árvores vão ser concluídos antes da chegada da época das monções? Há recursos humanos suficientes para a realização dos respectivos trabalhos?

14 de Maio de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang